



XVII SICTI
Seminário de Iniciação Científica,
Tecnológica e Inovação
X SIMIT
Simpósio de Inovação Tecnológica

**CIÊNCIA e
COOPERAÇÃO
na AMAZÔNIA**
**16 a 19 de
Setembro**
IFPA Campus Bragança

IFPAZ: UMA EXPERIÊNCIA DE PROMOÇÃO DA PAZ E SEUS RESULTADOS NO IFPA – CAMPUS RURAL DE MARABÁ

SILVA, Hillary Lima¹; BRITO, Levi Souza;² CASTRAVECHI, Luciene Aparecida³

¹ Bolsista do IFPA- Campus Rural de Marabá, hillarylimacta2023b@gmail.com

² Discente do IFPA-Campus Rural de Marabá, levisouzabrito1@gmail.com

³ Docente do IFPA-Campus Rural de Marabá, luciene.castravechi@ifpa.edu.br

Área de conhecimento/Subárea: Área 07/ Ciências humanas
ODS vinculado(s): ODS16- Paz, Justiça e Instituições Eficazes.

RESUMO: O projeto de ensino "IFPAZ: Convivência Pacífica no Ambiente Escolar", do IFPA Campus Rural de Marabá, tem como objetivo promover a cultura da paz e prevenir conflitos escolares. Utilizando a abordagem do *Design Thinking*, foram realizadas oficinas, jogos, rodas de conversa e produções artísticas com 40 alunos dos cursos técnicos de Agropecuária e Agroindústria. As atividades estimularam o protagonismo juvenil, a valorização da diversidade e o fortalecimento de vínculos entre estudantes de diferentes origens. Os resultados apontam para melhorias na convivência escolar, maior empatia e respeito às diferenças

PALAVRAS-CHAVE: Cultura da paz; Conflitos escolares; Diversidade; Protagonismo juvenil.

INTRODUÇÃO

O aumento de casos de violência em ambientes escolares nos últimos anos evidenciou a necessidade de fortalecer ações voltadas à promoção da convivência pacífica entre os estudantes. Em resposta a essa realidade, o projeto "IFPAZ: Convivência Pacífica no Ambiente Escolar" foi desenvolvido no IFPA Campus Rural de Marabá com o objetivo de estimular o respeito às diferenças e prevenir conflitos no cotidiano escolar. O campus, que recebe alunos de diversos municípios, em sua maioria de comunidades rurais, indígenas, quilombolas e urbanas, apresenta desafios relacionados à convivência entre estudantes devido seus contextos culturais. A proposta do projeto é criar espaços de diálogo e escuta, contribuindo para a construção de um ambiente acolhedor e seguro. Por meio de práticas educativas e participativas, busca-se fortalecer vínculos entre os alunos, promovendo o respeito mútuo e incentivando atitudes que contribuam para o reconhecimento da diversidade.

METODOLOGIA

O projeto foi desenvolvido com base na abordagem do *Design Thinking* (BROWN, 2020), priorizando a escuta ativa, o protagonismo estudantil e a construção coletiva de soluções. As atividades foram organizadas em cinco etapas: descoberta, interpretação, ideação, experimentação e evolução. Inicialmente, 40 alunos dos cursos técnicos de Agropecuária e Agroindústria foram selecionados por meio de um formulário online. A partir disso, foram realizadas oficinas de autoconhecimento, rodas de conversa, dinâmicas culturais, jogos, sessões de cinema, produção de vídeos temáticos e oficinas de arte para a criação de murais. As atividades foram realizadas em regime de alternância pedagógica, com participação ativa dos discentes na proposição e execução das



XVII SICTI
Seminário de Iniciação Científica,
Tecnológica e Inovação

X SIMIT
Simpósio de Inovação Tecnológica

**CIÊNCIA e
COOPERAÇÃO
na AMAZÔNIA**

**16 a 19 de
Setembro**

IFPA Campus Bragança

atividades. O acompanhamento incluiu reuniões semanais, registros fotográficos, produções audiovisuais e avaliação por questionários online. A metodologia buscou integrar práticas lúdicas, culturais e educativas, promovendo o engajamento dos estudantes e o fortalecimento da convivência no espaço escolar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades desenvolvidas ao longo do projeto contribuíram significativamente para a melhoria da convivência entre os estudantes do IFPA Campus Rural de Marabá. Oficinas, jogos, rodas de conversa e intervenções artísticas estimularam o respeito à diversidade, a empatia e o diálogo. A participação ativa dos alunos favoreceu a construção de vínculos, o fortalecimento de lideranças e a valorização das múltiplas identidades culturais presentes na escola. O formulário de avaliação aplicado ao final das atividades revelou que 95,3% dos participantes relataram sentimentos positivos como tranquilidade, pertencimento, animação e aprendizado. Os vídeos produzidos sobre temas como racismo, homofobia e bullying ultrapassaram 700 visualizações, demonstrando o alcance e a relevância das ações. As intervenções artísticas nos murais também geraram engajamento coletivo e senso de cuidado com os espaços comuns. Esses resultados indicam que práticas educativas baseadas na escuta, participação e respeito mútuo são eficazes para a prevenção de conflitos e promoção da convivência pacífica.

CONCLUSÕES

O projeto “IFPAZ: Convivência Pacífica no Ambiente Escolar” demonstrou que ações educativas e participativas são fundamentais para promover um ambiente escolar mais harmonioso, acolhedor e respeitoso. As atividades permitiram que os estudantes expressassem suas identidades, compreendessem diferenças culturais e desenvolvessem habilidades socioemocionais importantes, como empatia, cooperação e liderança. A valorização do protagonismo juvenil e o uso de estratégias lúdicas e culturais mostraram-se eficazes para fortalecer vínculos e prevenir conflitos. Os resultados indicam que iniciativas como essa contribuem para transformar a escola em um espaço de diálogo, pertencimento e formação cidadã. A continuidade e ampliação dessas práticas podem favorecer mudanças duradouras na cultura escolar, promovendo relações mais justas e inclusivas entre os membros da comunidade acadêmica.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Pró-Reitoria de Ensino do IFPA pela concessão de auxílio financeiro e assistência ao projeto de ensino: “IFPAZ”, Edital 05/2023.

Referências

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderno temático do Programa Saúde na Escola: Promoção da Cultura de Paz e Direitos Humanos**. Brasília, 2022.
- BROWN, T. **Design thinking**: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020.
- PLACCO, V. Relações interpessoais na sala de aula e desenvolvimento pessoal. In: ALMEIDA, L. R.; PLACCO, V. M. N. S. (Org.). **As relações interpessoais na formação de professores**. São Paulo: Loyola, 2002.